



Eco-Estética

Grupo Interinstitucional e Transcultural de Estudos,
Pesquisa e Extensão em Educação Estético-Ambiental

Projeto Eco-Estética

Ação para "Desenvolver um aprendizado da Educação do Sensível, a partir de pesquisa bibliográfica de autores promotores da Educação Estético-Ambiental (EEA), como uma modalidade da Educação em valores" (Objetivo específico)

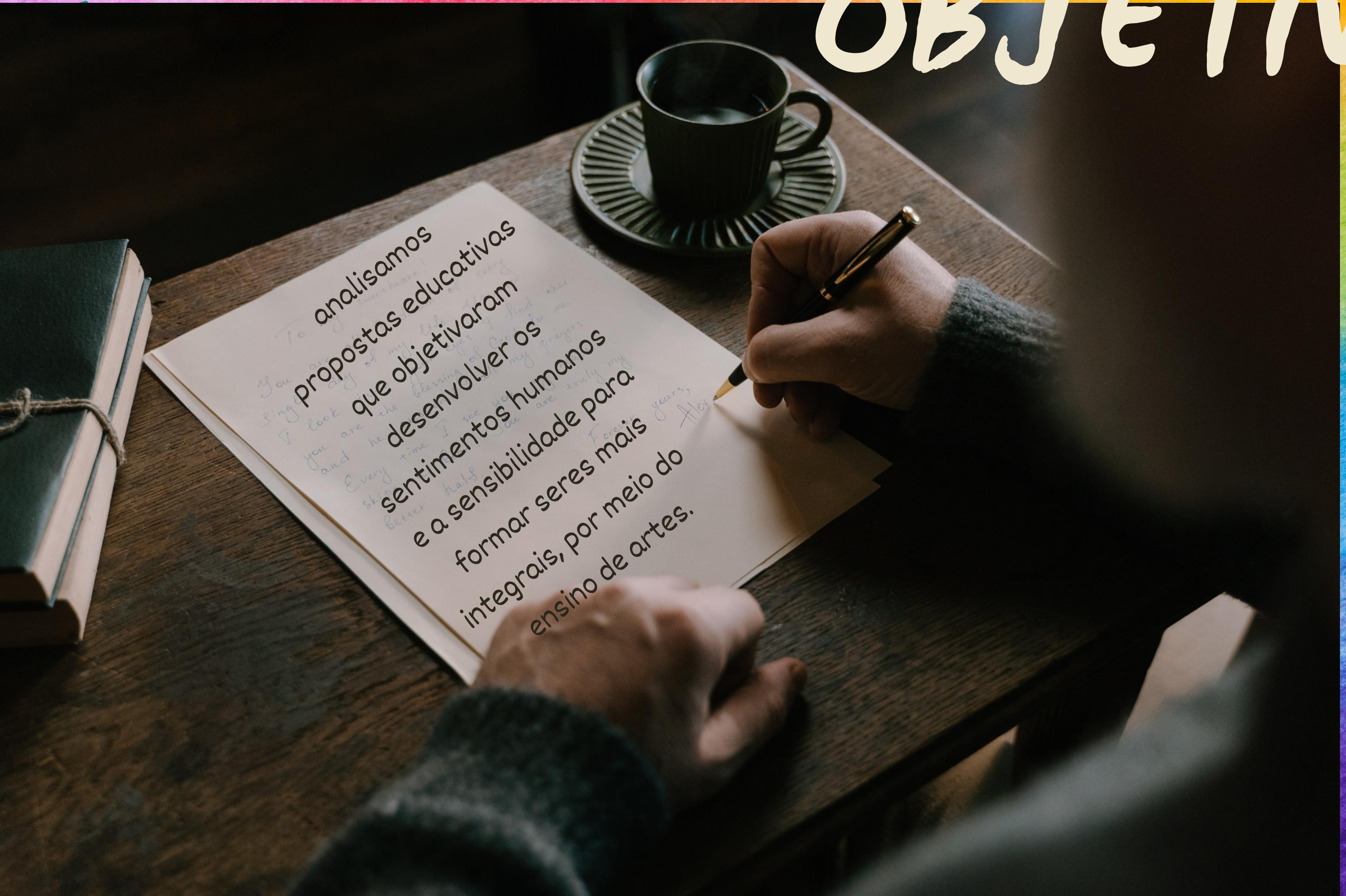
4º encontro
17 de outubro de 2022



**A PERSPECTIVA ESTÉTICO-AMBIENTAL E A ARTE NA
PEDAGOGIA: UMA CARTA REFLEXIVA**

**Edson Ponick e Diana P. S. Freitas
2022**

OBJETIVO



Projeto de ensino: "A Arte na El e nos AIEF no Contexto de Distanciamento Social"

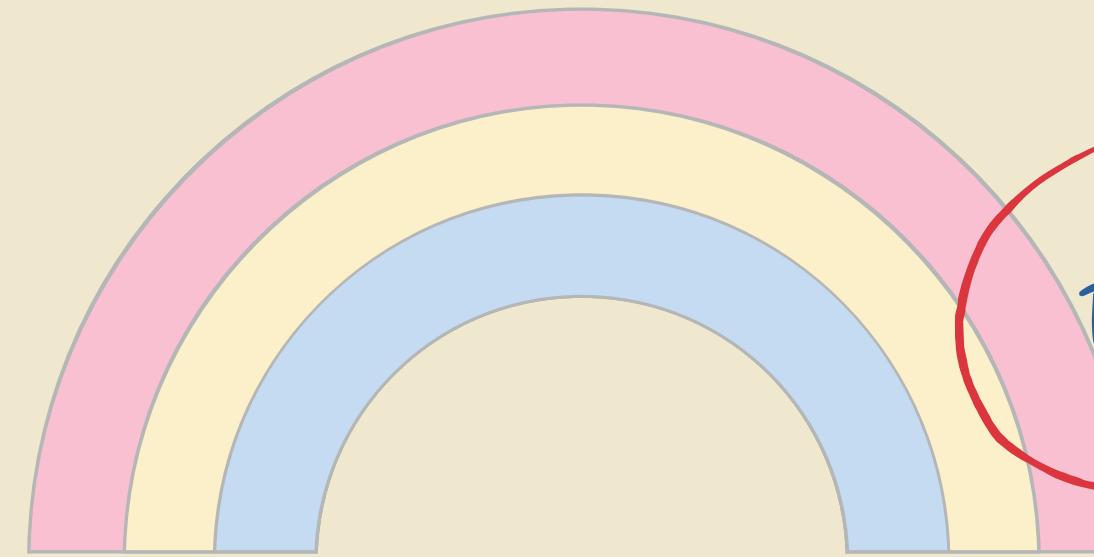
&

A
T
D



Práticas Educativas VI

Ensino de arte na Educação Infantil e Séries Iniciais



Relacionada às cartas-respostas de
Pablo René Estévez, "Los colores del
arco iris"

CATEGORIAS

- **arte como expressão essencial do ser humano**
- **reflexão sobre arte como acessório ou conteúdo**
- **processos formativos a partir da educação estética**
- **sensibilidade estética**
- **arte como manifestação sociopolítica**

EDUCAÇÃO ESTÉTICO-AMBIENTAL

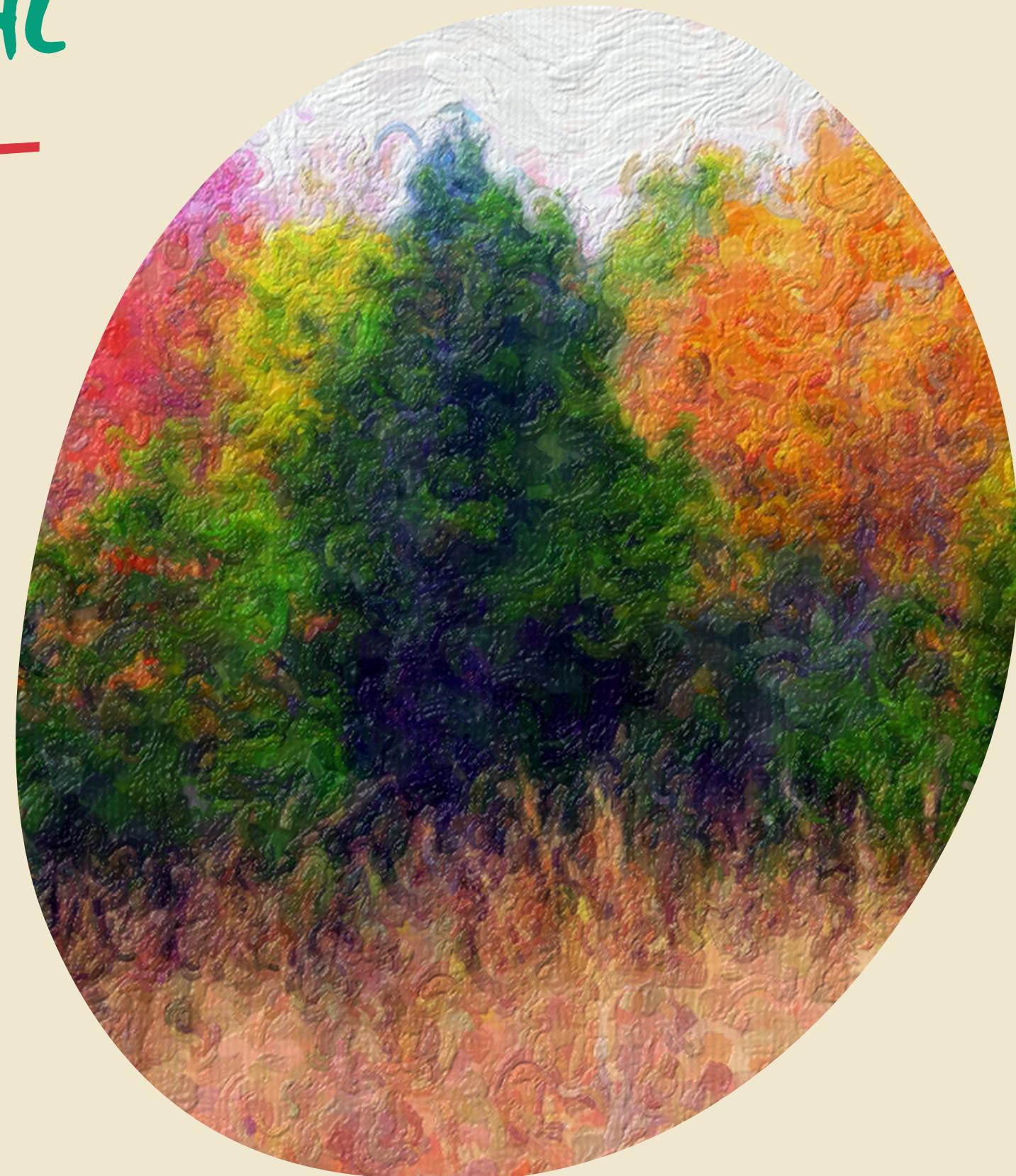
intenção de evidenciar dimensões humanas “esquecidas”
ou “pouco valorizadas”



- alarmante crise socioambiental
- dimensão dos sentidos e da sensibilidade humana. Crise de valores instalada na atualidade

PRÁXIS ESTÉTICO-AMBIENTAL

- Intenção: pelo ensino das quatro linguagens da Arte (artes visuais, dança, música e teatro), enriquecer nosso relacionamento emocional com o meio ambiente
- Projeto e CC organizados/criados para responder às exigências geradas pela própria práxis educacional -> desenvolvimento humano e social, nesse cenário de crise socioambiental



LOS COLORES DEL ARCO IRIS (ESTÉVEZ, 2008)



- Reunião de 18 cartas escritas por uma ex-aluna, professora de Arte em início de carreira docente, e resposta do profe aos seus anseios e dúvidas com relação a conceitos e elementos pertinentes à práxis com educação estética.
- Rosa Amada questiona o professor sobre: como orientar a si e a seus/as alunos/as em um mundo de valores e da cultura; autoeducação; a importância, os objetivos e os métodos da educação estética para a formação integral; educação artística; ambientação estética; inter-relação entre valores éticos e estéticos; a dimensão estética do feio; personalidade esteticamente desenvolvida; viver para o bem e para a beleza e o papel da experiência vivida na educação estética.
- Estévez esclarece que, ao encontrar suas respostas às cartas de Rosa Amada na gaveta do quarto de sua filha, decidiu reuni-las naquele livro para que não só Rosa Amada, mas todos/as os/as professores/as de Arte pudessem lê-las.

DESENHO 2 – SKETCH MEUS PAIS NA SALA DE CASA



Fonte: Produção de Wagner Passos. *Sketchbook*. Realizado em uma tarde fria, com caneta Bic azul, papel sulfite e incertezas. Abril de 2020.

REFLEXOS DA QUARENTENA

PRÁTICAS EDUCATIVAS VI
Ensino de Artes para EI e AIEF

ENCONTROS SÍNCRONOS
datas: 11 e 18/08; 01, 08, 22 e 29/09; 15, 20 e 27/10; 10,17 e 24/11, às quartas-feiras, das 19h às 20h40min, pela Web conferência link: <https://e-aula.ufpel.edu.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=358748>
Com participação de professores convidados!

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
FREQUÊNCIA (15) E AVALIAÇÃO
• 9 fóruns: peso 2,0.
• 2 diários: peso 2,0.
• 4 tarefas – leitura de texto com produção de ficha de acompanhamento peso 5,0.
• Apresentações de síntese da conhecimento – peso 3,0

ORGANIZAÇÃO DAS SEMANAS
Três para cada uma das 5 temáticas Educação Estética, Música, Artes Visuais, Teatro e Dança

EXPERIÊNCIAS DO SENSÍVEL, LEITURAS DELEITE, ESTUDOS DE REFERENCIAL TEÓRICO, MOSTRA DE VÍDEOS E PARTES DE ESPETÁCULOS, EXPERIÊNCIA PLÁSTICA ETC
ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PERFORMANCE SÍNTSE

DE MODO REMOTO EMERGENCIAL, PELO E-AULA DA UFPel
Curso: 2021/1 – 17350051 – M2 – PRÁTICAS EDUCATIVAS VI (ufpel.edu.br)

Ex. infográfico CC
(Autores, 2020)

No componente curricular (CC) e no Projeto Objetivamos

-> proporcionar experiências teórico-práticas e reflexivas no campo da Arte (artes visuais, dança, música e teatro), construindo saberes capazes de subsidiar a ação docente na área e promovendo reflexões sobre os desafios e possibilidades do Ensino de Arte na EI e nos AIEF, no contexto de distanciamento social em função da pandemia e além dele.

-> ampliar noções de cada linguagem artística, de uma maneira contextualizada e interdisciplinar, apresentando elementos básicos dessas linguagens e discutindo a formação estética/cultural dos/as professores/as, em função de uma formação mais integral;

-> estimular a construção de uma ética de autocompreensão, solidariedade e convivência respeitosa entre os/as participantes

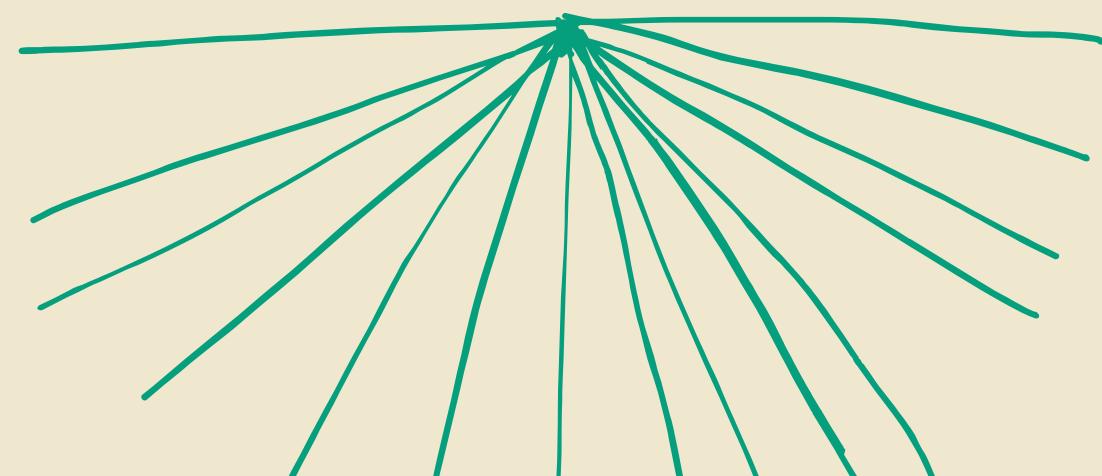
FAZENDO ARTE

Poema de Alberto Caeiro (Fernando Pessoa)

Procuro despir-me do que
aprendi
Procuro esquecer-me do modo de
lembra que me ensinaram,
E raspar a tinta com que me
pintaram os sentidos,
Desencaixotar as minhas
emoções verdadeiras,
Desembrulhar-me e ser eu...

Alberto Caeiro

“ PENSADOR



Talvez você já tenha ouvido a expressão "Não faça arte, menino!" ou "Não faça arte, menina!"

Este espaço vai na direção contrária.

Queremos aqui compartilhar notícias, links, fotos, poesias que incentivem a experiência e a expressão artística nas suas mais variadas possibilidades.

Aqui também vamos compartilhar as experiências que realizaremos na "Mobilização para o conhecimento", primeira atividade de cada encontro síncrono.

Fazer arte não está relacionado única e exclusivamente a quem cria, compõe, inventa ou se expressa através de performances e exposições. Apreciar, observar,

estudar, contemplar, visitar e compartilhar as manifestações artísticas também é "fazer arte".

Nesse sentido, esperamos que você aceite nosso convite: Faça arte!

Metodologia Dialética em sala de aula



(VASCONCELLOS, CELSO. METODOLOGIA DIALÉTICA EM SALA DE AULA. REVISTA DE EDUCAÇÃO AEC. BRASÍLIA: ABRIL DE 1992, N. 83.)

**TOTAL: 63
PARTICIPANTES**

02 docentes

34 discentes CC

27 projeto

2020/1 - 17350051 - M71 - PRÁTICAS EDUCATIVAS VI

[Painel](#) / [Meus cursos](#) / [2020/1 - 17350051 - M71 - PRÁTICAS EDUCATIVAS VI](#) / [16 e 23/12/2020](#) / [Avaliação do componente curricular e autoavaliação - até 23/12, às 18h](#)



Avaliação do componente curricular e autoavaliação - até 23/12, às 18h

[Ver 10 anotações do diário](#)

Olá Pessoal!

Esta atividade final constitui-se como um espaço virtual para refletir, pela escrita, sobre suas aprendizagens, atitudes e sugestões com relação ao componente curricular. Essa escrita só será lida pelo(a) professor(a) Edson e Diana e refletirá sua autoavaliação bem como a avaliação do projeto, para que todos(as) possamos melhorar.

Para auxiliar a escrita, sempre que possível, articular com as seguintes questões:

- A partir dos encontros síncronos e atividades assíncronas pude refletir sobre os desafios e as possibilidades do Ensino de Arte na EI e nos AIEF? Que atitudes assumi para tanto?
- As abordagens do componente curricular apresentaram elementos básicos específicos das linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, de maneira contextualizada e interdisciplinar? Como me envolvi para perceber estes elementos nas ações realizadas?
- A partir dos encontros síncronos e atividades assíncronas, pelos materiais e fóruns disponibilizados, foi discutida a formação das(os) professoras(es) numa perspectiva estética/cultural, em função de uma formação mais integral? Como participei desta discussão?

Agradecemos sua participação!

Prof. Edson e profa. Diana

ARTE EM DIÁLOGO: REFLEXÕES EM VÁRIAS CORES



Quando comunicamos aos/às destinatários que seguiríamos conversando, evidenciando cinco categorias nas abordagens das experiências realizadas



EXPRESSÃO ESSENCIAL

- Arte como uma forma de comunicação, presente desde o nascimento-> "[..] más allá del traspaso de información y consiste en satisfacer la necesidad humana de afiliación, de pertenecer y de conectar con los otros" (PÉREZ-MORENO, 2017, p. 38).
- Entendemos que as crianças "utilizan de manera orquestada los diferentes modos comunicativos (MÁRQUEZ; IZQUIERDO; ESPINET, 2003)
- Enquanto participantes [nós professores/as] da formação artística da criança, temos o desafio de auxiliá-la a "ir construyendo su propia 'brújula' para que un día pueda orientarse en el complicado mundo de los valores artísticos" (ESTÉVEZ, 2008, p. 70)
- a "disciplina nos deu, pode-se dizer, um norte, um referencial para que futuramente, quando formos trabalhar[com as crianças desde muito cedo], saibamos por onde começar, onde procurar e o que fazer" (AM_G 2).

ACESSÓRIO OU CONTEÚDO?

- “[...] A Arte nas escolas tem muitos desafios a serem vencidos, pois ainda é vista como somente uma apresentação nas datas comemorativas ou nas datas de encerramento do ano letivo” (A_G 1.).



Algunos adeptos al modelo educativo neoliberal hacen una apología del denominado “pensamiento digital”, dada la importancia de la computación para desarrollar competencias altamente cotizadas en el mercado de trabajo (ellos piensan, por supuesto, en un mercado capitalista). Y en consecuencia, aconsejan reducir los contenidos humanísticos de los programas de estudio, empezando por la Educación Artística, la Educación por el Arte y la Educación Estética que, aparentemente, poco tienen que aportar a las anheladas competencias profesionales. (ESTÉVEZ, 2008, p. 12-13)

para ilustrar datas comemorativas, com “musiquinhas”, “dancinhas”, “teatrinhos” e “trabalhinhos manuais”, muitas vezes impostos sem a participação das crianças.

ACESSÓRIO OU CONTEÚDO?

Com uma formação unilateral, não serão desenvolvidos “nem olhos, nem ouvidos” para perceber o embrutecimento da condição humana.



“Percebo que atividades lúdicas não são muito utilizadas nas escolas AIEF. Já nas El, são muito utilizadas, por compreendermos que essas atividades, utilizando o corpo, o movimento, têm como principal objetivo proporcionar prazer, divertimento, etc.”

(M_R 2).

[Arte] uma experiência necessária, coletiva, participativa e prazerosa para as crianças, entendendo-a também como um elemento constituidor de sua formação humana

A SENSIBILIDADE ESTÉTICA

“E, para mim, o maior aprendizado não foi apenas pensar em como eu posso usar os conhecimentos com as crianças, mas sim como eu posso permitir o meu desenvolvimento na perspectiva estética e ser tocada e sensibilizada pela arte”

(L_J 2).

Esteticamente desenvolvido: experienciar o mundo ao seu redor com todos os sentidos

“no tiene que ser, necesariamente, artista o escritor ni tocar un instrumento musical; pero sí capaz de proyectar su sensibilidad artística en su actividad vital” (ESTÉVEZ, 2008, p. 53).



A SENSIBILIDADE ESTÉTICA

O contexto escolar pode ser um rico espaço de sensibilização estética, desde que extrapole a mesa e a cadeira individualizantes, a sala de aula ensimesmada, os corredores e pátios friamente cimentados, avançando além dos muros limitadores de experiências.

"Quando me sentas numa cadeira, comportado, às costas de uns, de costas para outros, tu me embaraças; mas, quando canto, brinco, corro em liberdade, tendo a ti e a meus amigos ao meu lado, então me abraças. Quando tu queres que, passivo, apenas ouça, para exigir, logo depois, certas respostas, tu me embaraças; mas, quando aceitas descobrir comigo o mundo e me convidas para partilhar sonhos, então me abraças" (PONICK, 2011, p. 195-196)

OS PROCESSOS FORMATIVOS

Partimos do princípio de que é preciso participar de experiências sensíveis para, a partir delas, promovê-las em outros contextos.

"Ahora me preguntarás: ¿para qué necesita una instructora de arte desarrollar la capacidad de auto-educarse? Esta es, por suerte, una pregunta que no requiere tanta "lata"; Simplemente, porque nadie puede dar lo que no tiene! Quiere decir, que si una instructora de arte (o un instructor) no posee la capacidad de emocionarse, difícilmente pueda emocionar a alguien en sus talleres; pues el conocimiento (¡tampoco debieras olvidarlo!) entra primero por el fino "tamiz" de los sentimientos, antes de refugiarse en el intelecto" (ESTEVÉZ, 2008, p.14).

OS PROCESSOS FORMATIVOS

FAZENDO ARTE!

LEITURA DE TEXTOS PARA APROFUNDAMENTO DAS TEMÁTICAS



MANIFESTAÇÃO SOCIOPOLÍTICA

Tal como a música, as outras linguagens da arte também são politicamente suspeitas, porque podem despertar, mas também entorpecer. Nosso objetivo sempre foi mostrar sua força crítica, sua potência questionadora, que desinstala e nos leva a agir para transformar a realidade que nos cerca

“repensar as diversas formas de fazer arte, sabendo que essa disciplina pode ser protagonista do desenvolvimento do aluno” (T_S 3)

“porque a la condición de ‘evangelio vivo’, un imperativo para el maestro y el instructor de arte de hoy, es consustancial también la condición de ser político”
(ESTÉVEZ, 2008, p. 58-59).





Matilde Campilho

Share



Watch on YouTube

A Arte é essência – e essencialmente – humana. A gente é mais gente quando e porque se expressa e se comunica por meio da Arte.

A Arte é aión: tempo livre, criativo, lúdico e expressivo que deve perpassar toda experiência escolar das crianças.

A Arte é sensibilidade à flor da pele, a olhos vistos, presente nas paisagens sonoras, na beleza reflexiva e refletida em um lago, uma tela ou um desembaraçado abraço.

A Arte forma e, por isso, destrói as formas limitantes e limitadas que tolhem a criatividade. Ao mesmo tempo, contribui na construção de pessoas críticas, sensíveis e solidárias.

Por esses e outros motivos, a Arte é política. E, mesmo que politicamente suspeita, por sua natureza ambivalente, ela pode despertar pessoas de todas as idades na construção de um ambiente esteticamente mais rico e melhor para toda a sociedade.

A Arte faz pensar; a Arte instala e desinstala, reflete e faz refletir. Reflexos e reflexões da e sobre a vida presente, construindo o futuro, quiçá cada vez mais sob uma perspectiva estético-ambiental.

O/a profissional que cada um e cada uma de vocês pretende ser passa pelas opções presentes. Incluir a arte no currículo formativo de vocês é nossa função como formador/a. Optar por fazer dela uma aprendizagem significativa, prazerosa e permanente é uma decisão pessoal.

[...] onde quer que vocês estejam atuando, independentemente do espaço, do tempo, do clima, da realidade, dos empecilhos, seja qual for a idade das pessoas que vocês estão auxiliando a formar, FAÇAM ARTE



O que a experiência com Arte e educação estético-ambiental no contexto de formação inicial de Pedagogos suscitou para mim?

Enter a word

25

Enter another word

25



LOS FUNDAMENTOS DE LA EDUCACIÓN ESTÉTICO-AMBIENTAL

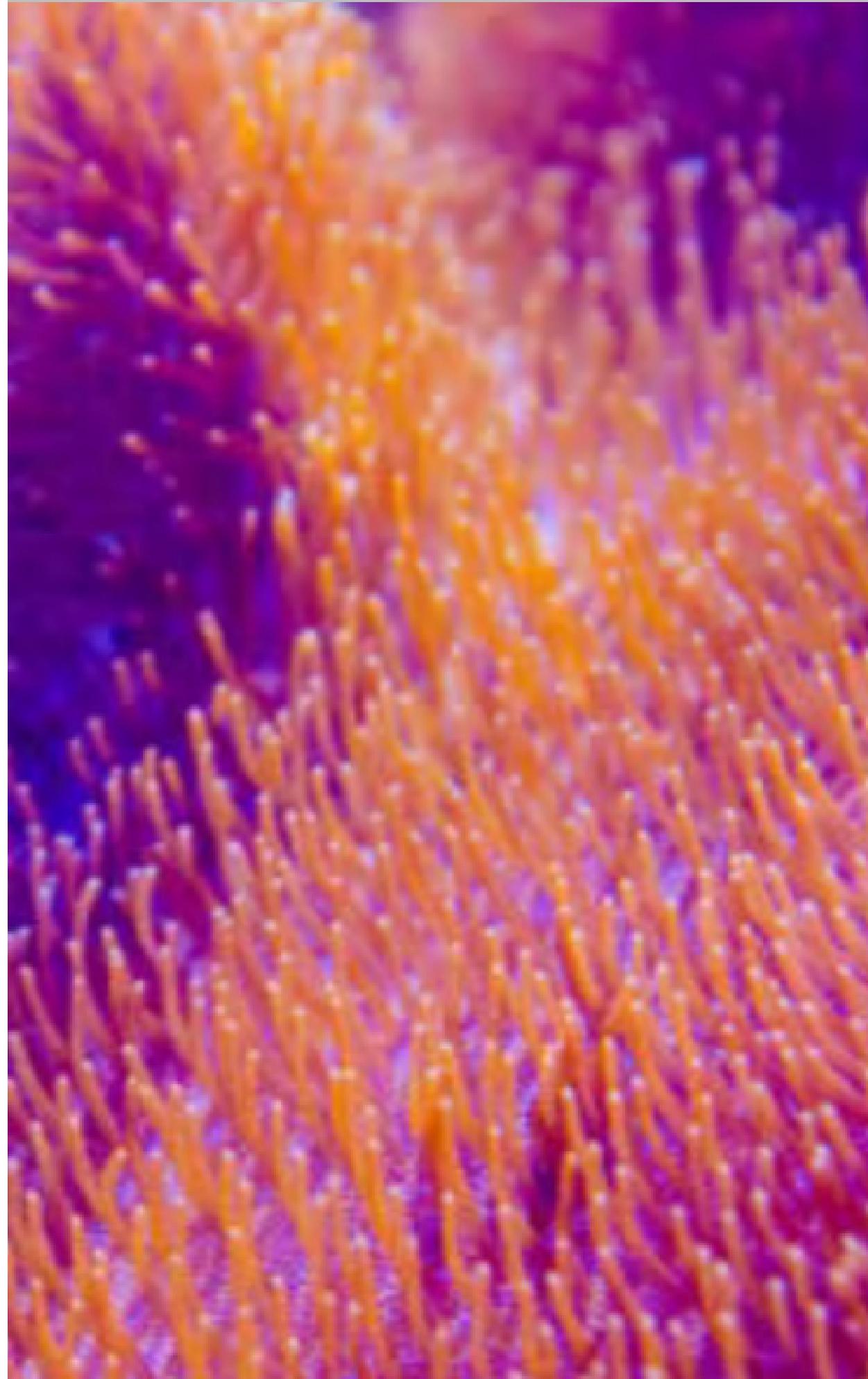
Pablo René Estévez Rodríguez¹

Asociación de Pedagogos de Cuba

<https://orcid.org/0000-0003-1654-3563>

Resumen: El presente trabajo se centra en los fundamentos de la Educación Estético-Ambiental (EEA) como una modalidad de la educación en valores. Parte de un enfoque socio-filosófico del deterioro de los valores estéticos y ambientales debido a la actividad ecocida y biocida de la especie *Homo sapiens* sobre la naturaleza no humana, y en particular, del impacto anestésico y antiestético de la crisis socio-ambiental en la condición humana. Se hace énfasis en la EEA como un imperativo de la sociedad contemporánea, en especial de la educación, y se ofrece un análisis crítico desde una perspectiva estética de las Metas Medioambientales de la Agenda 2030. Finalmente, se proponen acciones docente-educativas orientadas a la sensibilización estético-ambiental.

Palabras clave: Educación Estético-Ambiental, Fundamentos de la Educación Estético-Ambiental, Sensibilización Estético-Ambiental, Agenda Medioambiental 2030. Arial, tamaño 10, espacio 1,0, justificado.



Quando penso em
promover uma
educação sustentada
pelos fundamentos
estético-ambientais,
desejo:

transformar

práxis como pt partida
formação integral
'convivencia estética'
sensibilidade
educação valores
cooperar
afetividade
harmonia
felicidade
pertencimento
senso crítico
relação estético-ambiental
conscientizar



EDUCAÇÃO ESTÉTICO-AMBIENTAL E EDUCAÇÃO FÍSICA: CORPOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Danielle Müller de Andrade¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense -
campus Pelotas-Visconde da Graça.

<https://orcid.org/0000-0002-4952-7570>

Elisabeth Brandão Schmidt²

Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

<https://orcid.org/0000-0002-7961-7593>

Fabiana Celente Montiel³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense -



Ao desenvolver uma formação que promova o vínculo entre o sensível e o estético na educação física escolar, intencione:

Enter a word

25

Enter another word

25